



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA BENTO XVI

À SENHORA HISSA ABDULLA AHMED AL-OTAIBA,

PRIMEIRA EMBAIXADORA DOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

JUNTO DA SANTA SÉ POR OCASIÃO

DA APRESENTAÇÃO DAS CARTAS CREDENCIAIS

Quinta-feira, 20 de Maio de 2010

Excelência!

É-me grato dar-lhe as boas-vindas ao Vaticano e aceitar as Cartas que a acreditam como Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária dos Emirados Árabes Unidos junto da Santa Sé. Nesta notável ocasião, pedir-lhe-ia que transmitisse as minhas saudações a Sua Alteza o Xequé Califa Bin Zayed Al Nahayan. Tenha a amabilidade de lhe assegurar a minha gratidão pelos bons votos que Vossa Excelência acabou de me manifestar em seu nome, assim como as minhas preces pelo seu bem-estar e por aquele de todo o povo dos Emirados.

Dado que as relações diplomáticas entre a Santa Sé e os Emirados Árabes Unidos só foram estabelecidas recentemente, a sua presença hoje aqui, como primeira Embaixadora do seu país junto da Santa Sé, constitui um acontecimento particularmente auspicioso. Durante uma celebração conjunta com outros Embaixadores, realizada no dia 15 de Abril de 2008, o Presidente dos Emirados Árabes Unidos observou que o Representante pontifício "exerce uma missão particular, que visa acima de tudo a preservação da fé em Deus e a promoção do diálogo intercultural e inter-religioso". A fé no Todo-Poderoso não pode deixar de conduzir ao amor entre os irmãos, pois como escrevi recentemente, "o amor *caritas* é uma força extraordinária, que impele as pessoas a comprometerem-se, com coragem e generosidade, no campo da justiça e da paz" (*Caritas in veritate*, 1).

O amor a Deus e o respeito pela dignidade do próximo motivam a diplomacia da Santa Sé e forjam a missão de serviço à comunidade internacional da Igreja católica. A acção da Igreja no campo das relações diplomáticas promove a paz, os direitos humanos e o desenvolvimento

integral, e desta forma incentiva o progresso autêntico de todos, sem considerar a raça, a cor ou o credo. Efectivamente, cada política, cultura, tecnologia e desenvolvimento tem em vista homens e mulheres, entendidos como únicos na sua natureza recebida de Deus. Reduzir as finalidades destes empreendimentos humanos meramente ao lucro ou a uma vantagem significaria correr o risco de perder de vista a centralidade da pessoa humana na sua integridade como bem primário a ser salvaguardado e valorizado, dado que o homem é a fonte, o fulcro e a finalidade de toda a vida económica e social (cf. *Caritas in veritate*, 25). Deste modo, a Santa Sé e a Igreja católica preocupam-se em salientar a dignidade do homem, a fim de conservar uma visão clara e autêntica da humanidade no plano internacional e em vista de concentrar uma nova energia ao serviço daquilo que é melhor para o desenvolvimento dos povos e das nações.

Excelência, não obstante as dificuldades, os Emirados Árabes Unidos têm alcançado um notável crescimento económico ao longo dos últimos anos. Neste contexto, o seu país tem acolhido muitas centenas de milhares de estrangeiros que partem em busca de trabalho e de um futuro financeiro mais seguro para si mesmos e para as respectivas famílias. Eles enriquecem o Estado não apenas com o seu trabalho, mas também mediante a própria presença, que representa uma oportunidade para um encontro frutuoso e positivo entre as principais religiões, culturas e povos do mundo. A abertura dos Emirados Árabes Unidos a estes trabalhadores estrangeiros exige esforços constantes em vista de fortalecer as condições necessárias para a coexistência pacífica e o progresso social, e por isso é louvável. Gostaria de observar aqui, com satisfação, que existem diversas igrejas católicas edificadas em terrenos doados pelas autoridades públicas. A Santa Sé deseja profundamente que esta cooperação possa continuar e realmente florescer, em conformidade com as crescentes necessidades pastorais da população católica que ali vive. A liberdade de culto contribui de maneira significativa para o bem comum e leva harmonia social a todas as sociedades onde é posta em prática. Asseguro-lhe que os cristãos católicos presentes no seu país desejam contribuir para o bem-estar da sua sociedade, levar uma vida no temor de Deus e respeitar a dignidade de todas as pessoas e religiões.

Senhora Embaixadora, enquanto lhe formulo os melhores votos para o bom êxito da sua missão, garanto-lhe que os vários departamentos da Cúria Romana estão prontos a oferecer-lhe assistência e apoio no cumprimento dos seus deveres. É desejo sincero da Santa Sé fortalecer as relações agora felizmente estabelecidas com os Emirados Árabes Unidos. Sobre Vossa Excelência, a sua família e toda a população dos Emirados, invoco cordialmente as abundantes bênçãos divinas.

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana